

CEDI

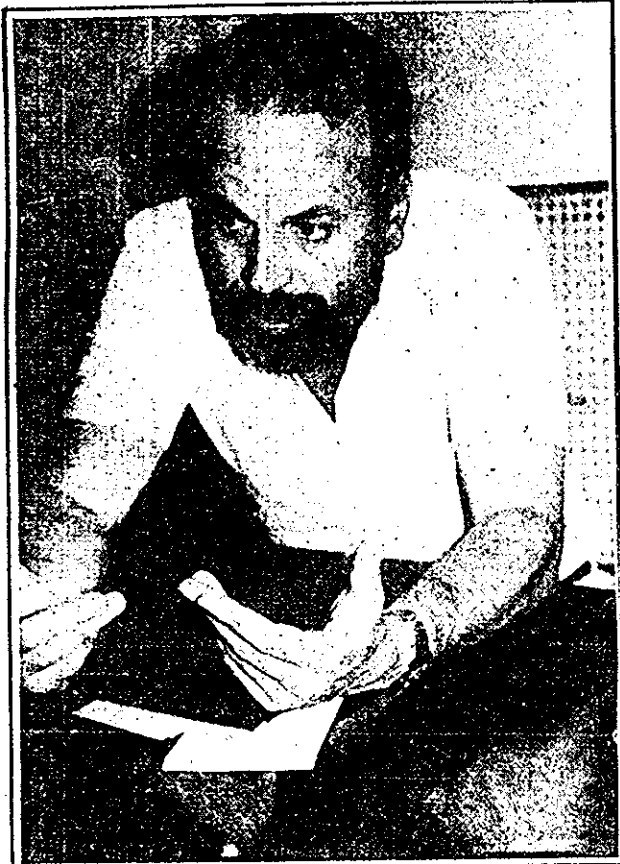
Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Comércio Class.: Garimpo 131
 Data: 22/05/86 Pg.: 15

Pms evacuam os garimpeiros

O porta-voz do Comando Geral da Polícia Militar, tenente — coronel Orleilson Guimarães, revelou em que a PM mantém 60 homens na serra do Traíra, na região de Pari-Cachoeira, garantindo a retirada, por oficial de justiça, dos garimpeiros que invadiram várias áreas de pesquisas de minérios concedidas pelo DNPM à Paranapanema.

João Araújo/JC



Altino; questionando a decisão da Justiça

Sessenta homens da Polícia Militar estão na Serra do Traíra, no município de São Gabriel da Cachoeira, para garantir a reintegração de posse de 14 áreas de pesquisas de minérios, concedidas pelo Ministério das Minas e Energia à mineradora Paranapanema, e tomadas, no dia 28 de abril, por um grupo de 45 garimpeiros.

Essa informação foi prestada ontem pelo porta-voz do Comando Geral da Polícia Militar, tenente-coronel Orleilson Guimarães, que garantiu que "há tranquilidade na região".

A presença dos 60 policiais militares na região da Serra do Traíra vinha sendo mantida em sigilo. Orleilson disse que não havia necessidade de alarde quanto a presença dos policiais, uma vez que eles estão apenas garantindo a integridade física de dois oficiais de Justiça da Comarca de Tefé, que cumprem a evacuação dos garimpeiros por determinação do juiz Paulo César Caminha e Lima.

O tenente-coronel descartou qualquer possibilidade de um conflito entre garimpeiros e policiais militares, acrescentando, entretanto, que "nossos homens estão preparados para qualquer eventualidade". Mas garantiu que, pelas notícias que vem recebendo de São Gabriel da Cachoeira, o clima na Serra do Traíra "é de absoluta tranquilidade".

O juiz Paulo César Caminha e Lima, da Comarca de Tefé, argumenta no seu despacho que a Paranapanema, por concessão do Ministério das Minas e Energias, através do Departamento Nacional de Produção Mineral, detém o direito de explorar as áreas invadidas pelos garimpeiros. Para cumprir a sua determinação, acatando recurso da Paranapanema, ele pediu a ajuda da Polícia Militar do Estado. "Nossa missão termina quando o mandado de reintegração de posse for cumprido", argumenta o tenente-coronel Orleilson Guimarães.

131

DESENCONTRO

As informações sobre o conflito na Serra do Traíra são pelo menos desencontradas. A imprensa local vem noticiando que os acampamentos da Paranapanema estão sendo ocupados por pelo menos 700 garimpeiros. A Polícia Militar e o presidente da União Sindical e Associação dos Garimpeiros da Amazônia Legal, José Altino Machado, confirmaram ontem, em Brasília, que os garimpeiros são cerca de 50

José Altino Machado estranhou que a Polícia Militar tenha colocado 60 homens na Serra do Traíra, assim como o mandado de reintegração de posse concedido pela Comarca de Tefé, quando essa competência, segundo ele, é da Comarca de São Gabriel da Cachoeira. " Não entendendo como a presença de 60 homens armados pode ser considerada pacífica para cerca de 50 homens praticamente desarmados", comenta Altino Machado.

Assegura ainda Altino que os garimpeiros ocupam aquela área desde 1982 e que já foram expulsos três vezes pela Paranapanema. Ele teve informações extraoficiais em Brasília de que a Comarca de São Gabriel da Cachoeira concedeu liminar favorável à manutenção de posse da área invadida aos garimpeiros. " Se a Paranapanema preferiu a Comarca de Tefé, é algo para ser discutido", disse José Altino.

José Altino revelou também que, no final da tarde de ontem, recebeu informações de que os policiais da PM estavam usando fardas de camuflagem, passando-se por soldados do Exército. Segundo ele, essa é uma tática para confundir os garimpeiros que estão dispostos a respeitar somente o Exército. " A Polícia na área é uma demonstração de força. Os garimpeiros poderão sair calados, mas não pacificamente. O povo viveu vinte anos de ditadura calado, mas não pacificamente", enfatiza.

Enrico Alencar/JC



Orleilson: cumpri de missão